

# A ESCRITA NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES EM INÍCIO DE FORMAÇÃO

**NEVES, Jose Mabel Pereira Lopes das**

jmp\_l\_neves@yahoo.com.br

Cristina Maria Rosa

Orientadora- FaE/UFPeI

## Introdução.

O trabalho tem como foco as concepções de escrita que estudantes de Pedagogia manifestam e é um recorte da pesquisa “Os sentidos do ler e escrever na sociedade e na escola” que averigua quais os sentidos atribuídos à leitura e à escrita entre futuros professores.

A escrita como objeto social é uma conquista da humanidade, um grande avanço para todas as formas de comunicação anteriormente produzidas, representa a memória e a possibilidade da autoria, do pensamento, do consenso, da divergência, da diferença e da pluralidade de idéias. A escrita é uma ferramenta, mas também uma representação de humanidade e, na escola e na sociedade, um bem indispensável. Na formação de professores partilhamos à idéia de que “ler e escrever são tarefas da escola, questões para todas as áreas, uma vez que são habilidades indispensáveis para a formação de um estudante” (NEVES, 2006, p.15).

Para que a escrita se transforme numa prática intelectual é necessário que ela seja mais que transcrição; mais que registro, mais que deixar marcas no papel, pois “é algo tão importante na história que, para alguns, só existe história quando existe escrita...”(NEVES, 2003, p. 108).

## Metodologia da Pesquisa.

Fundamentada em estudos que indicam que a leitura e a escrita prévia e a desencadeada nos cursos de formação tem parte considerável de influência na atuação docente (KRAMER, 1998), a intenção da pesquisa é evidenciar quais as atribuições de sentido à leitura e à escrita presentes nos depoimentos escritos e orais de acadêmicas da Pedagogia que ingressaram no Curso em 2008 e estudam no turno da noite.

Inserida no campo da análise qualitativa (LÜDKE E ANDRÉ, 1986) os procedimentos de coleta de dados são questionários e entrevistas. A população informante são 46 acadêmicas de Pedagogia que ingressaram na UFPel em 2008.

### Escrita

Realizada em 04/09/08 na 1ª coleta “escrita” foi conceituada como “expressão e/ou comunicação” (33 estudantes), “codificar e/ou representar” (25), “aquisição de conhecimento e/ou registro”, “autoria” e “um conceito”(1).

Na 2º coleta (20/05/09) as respostas obtidas foram: “um sistema de representação” (6 estudantes), “aquisição de conhecimento” (10), “codificar e/ou registrar” (18) e “comunicação/expressão/autoria” (20).

### Conclusões

Tendo como objetivo conhecer, categorizar e analisar quais os significados atribuídos à escrita por incidência e não por exclusão, em uma mesma resposta houve menção a mais de um conceito. A respeito da “Escrita”, a população informante manifestou-se, na 1ª coleta e majoritariamente, como “expressão” ou a capacidade de “comunicação”. Já na 2ª coleta, além das 4 categorias mencionadas acima surgiu uma resposta que, aos nossos olhos, se aproxima muito de um conceito acadêmico: “escrita é um sistema de representação convencional, criado pela humanidade que se modifica através do tempo”. Acreditamos que ao analisar os significados dessas duas categorias entre estudantes de Licenciatura em Pedagogia podemos contribuir para a formação de professores.

### Referências.

CAGLIARI, Luis Carlos **Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

LUDKE & ANDRÉ. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo; EPU, 1986.

MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Unijuí, 1997.

NEVES, Iara. **Ler e Escrever: Compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.